

†
SANTO ENCONTRO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO TEMPLO DE DEUS EM JERUSALÉM

I Catismo Poético, T. 1

Maravilha que fere de espanto o coração dos Anjos no céu; e nós, sobre a terra, elevamos nossa voz para cantar um cântico ao Senhor, diante da inefável condescendência do Deus; pois Aquele diante de Quem tremem as Potências dos céus, em Seu amor pelos homens, Se deixa carregar presentemente pelas mãos de um ancião.

II Catismo Poético, T. 1

Aquele que senta com o Pai sobre o trono santíssimo, vindo sobre a terra, nascido da Virgem; o Infinito, o Intemporal Se torna um recém nascido e Simeão, o recebe em seu braço, repleto de alegria, ele diz: Senhor compassivo, agora deixa ir o Teu servidor em paz.

Após o Polyeleos:

Megalinário

Nós te magnificamos, ó Cristo Fonte da vida, nós veneramos a Tua Mãe imaculada pela qual neste dia, segundo a Lei, foste carregado ao Templo do Senhor.

- V1. Meu coração faz nascer um Verbo excelente, Eu digo: Minha obra é para o Rei.
- V2. O Senhor está no Templo santo, o Senhor tem Seu trono nos céus.
- V3. Vê-se Tuas procissões, ó meu Deus, as procissões de meu Deus, de meu Rei, ao Santuário.
- V4. Santo é o Teu Templo, maravilha para os Justos.;
- V5. À Tua morada convém a santidade, Senhor, pelo desenrolar dos dias.
- V6. Eu celebrarei o Teu nome de geração em geração, que os povos Te louvem pelos séculos dos séculos.

Glória ao Pai... Eternamente...

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Glória a Ti, ó Deus (3x).

III Catismo Poético, T. 4

O Senhor dos dias, por mim, Se faz uma pequena criança, aos ritos de purificação participa o Deus puríssimo para confirmar que verdadeiramente recebeu da Virgem a minha carne. Iniciado neste mistério, Simeão reconhece o Deus que Se mostra encarnado, ele O abraça como a Vida, e este ancião exclama pleno de alegria: Deixa-me ir, pois eu vi, Senhor, que vivificas o universo.

Prokimenon, T. 4

R: Eu celebrarei Teu nome de geração em geração.

V: Meu coração faz nascer um Verbo excelente, Eu digo: Minha obra é para o Rei.

Tropária

Glória ao Pai...

Pelas orações da Mãe de Deus...

Eternamente...

Pelas orações da Mãe de Deus...

Tem piedade de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões segundo a multidão das Tuas misericórdias.

T. 6

Que se abra neste dia a porta do céu, pois o Verbo do Pai eterno, tomando origem nos tempos sem estar separado da Sua divindade, aceita ser conduzido pela Virgem Mãe ao Templo da Lei como um criança de quarenta dias e Simeão o recebe em seus braços; o servidor então grita ao seu Mestre: Deixa-me ir, porque os meus olhos viram a Tua salvação. Tu que vens ao mundo salvar o gênero humano, glória a Ti!

CÂNONE das MATINAS

Ode 3,

“Sustento daqueles cuja esperança repousa em Ti, confirma a Igreja, Senhor, que Tu” “adquiriste ao preço do Teu sangue”.

Glória a Ti, ó Cristo nosso Deus, glória a Ti

O Primeiro-nascido, pelo Pai engendrado antes dos séculos, como uma criança recém-nascida de uma Virgem imaculada, em suas mãos, Se mostra ao Primeiro-Pai

Glória a ao Pai...

Adão, que era conduzido como uma criança se deixa seduzir, o Verbo de Deus por Seu próprio nascimento o reconduz à razão.

Eternamente...

Nossa natureza oriunda da terra e para aí devendo retornar, o Criador tornando-Se pequenino sem sofrer alteração a tornou consubstancial à Sua divindade.

Catavasia

“Sustento daqueles cuja esperança repousa em Ti, confirma a Igreja, Senhor, que Tu” “adquiriste ao preço do Teu sangue”.

Catisma, T. 4

Foi pelas costas que Moisés pôde ver Deus sobre o monte Sinai e não foi de maneira indistinta que lhe foi permitido ouvir a voz divina na tempestade da nuvem; mas presentemente Simeão pôde ter em seus braços o Deus que por nós, sem alterações, encarnou e, repleto de alegria, apresou-se em abandonar pela vida eterna as coisas daqui de baixo; eis porque ele grita: Agora, ó Mestre, deixa ir o Teu servidor.

Ode 6,

“O Ancião, contemplando com seus olhos a salvação que preparavas para os povos. Exclama: Ó” “Cristo Tu és o meu Deus”.

Glória a Ti, ó Cristo nosso Deus, glória a Ti

Sião foste posta como pedra de tropeço para os incrédulos, mas para os fiéis como uma rocha de salvação.

Glória a ao Pai...

Tu que fielmente trazes a imagem d’Aquele que Te engendrou antes dos séculos, presentemente, por misericórdia, Te revestes da fraqueza dos mortais.

Eternamente...

Diante de Ti eu me prostro, Deus e Filho do Altíssimo, que Te tornaste Filho da Virgem e como um pequenino: Agora deixa ir em paz o Teu servidor.

Catavasia

“O Ancião, contemplando com seus olhos a salvação que preparavas para os povos. Exclama: Ó” “Cristo Tu és o meu Deus”.

Kondákion, T. 1

Senhor que por Teu nascimento santificaste o seio da Virgem, por Tua Apresentação abençoaste as mãos de Simeão. Vindo ao nosso encontro nos salvaste, ó Cristo nosso Deus. Dê, em nosso tempo, a paz à Tua Igreja, confirme nossos pastores no Teu amor, Tu o único Amigo dos homens.

Ikos

Acorramos à Mãe de Deus para vermos seu Filho apresentado a Simeão; do alto dos céus os Anjos vendo-O manifestam a sua surpresa dizendo: Maravilha, o que nós vemos presentemente, inefável, incompreensível, fugindo a ordem comum; Aquele que outrora criou Adão Se deixa transportar como uma criança; Aquele que nenhum espaço pode conter encontra lugar nos braços do Ancião; Aquele que está no seio do Pai, sem limites para Sua divindade, aceita ser limitado pela carne, Ele o único Amigo dos homens.

Sinaxário

Em dois de fevereiro, Hypapante ou Encontro de nosso Senhor Jesus Cristo, quando Ele foi recebido nos braços do justo Simeão.

*Os braços de Simeão portam o Cristo Jesus
Semelhantemente ao seio do Pai, onde Ele está assentado.
No Templo, no dia dois, Simeão o recebe.*

Ao nosso Deus glória e poder pelos séculos dos séculos. Amém

Ode 9

Santa Mãe de Deus, esperança de todos os cristãos, guarda sob tua constante proteção aqueles que colocam e ti a sua esperança

“Na sombra e na escritura da Lei, fiéis, nós vemos o mistério prefigurado: Toda criança homem” “que abre a madre deve ser consagrado ao Senhor! Filho primeiro-nascido, Verbo do Pai eterno e” “primeiro-nascido de uma Mãe Virgem, nós te glorificamos”.

*Santa Mãe de Deus, auxiliadora do mundo, em tua bondade, protege-o,
guarda-o de todo perigo e de toda condenação.*

*Os Anjos e os mortais são incapazes de entendero mistério
que se realiza em ti, Virgem imaculada.*

O Ancião Simeão encerra em suas mãos o Autor mesmo da Lei e Mestre e de todas as coisas.

*O Criador, desejoso de salvar os filhos de Adão, permaneceu em tuas entranhas,
ó Virgem puríssima.*

*O gênero humano inteiro te declara Bem-aventurada, Imaculada e te glorifica com fé
como a Mãe que concebeu o nosso Deus*

Em lugar do casal de antigamente, rolas ou pombos que fossem, eis, a casta Profetisa e o santo Ancião rendendo glória à criança nascida da Virgem, eles avançam no Templo para, ao Filho do Pai engendrado, louvar a Deus O glorificando.

*Vinde e vejam o Mestre de todas as coisas, o Cristo: No Templo,
neste dia, le é carregado nos braços de Simeão.*

*Tu olhas a terra ela treme: como então um ancião todo trêmulo, Te carrega
nas mãos, ó Mestre do universo, Tu que manténs a terra sem ela vacilar?*

*Simeão, carregado de anos, vendo o objeto da promessa, o Cristo,
grita consolado: Agora eu desejo ir-me!*

*Tu quiseste nascer entre nós, Tu o Deus que precede aos dias;
com a idade de quarenta dias, no Templo, Te deixas apresentar.*

Tu me concede, exclama Simeão, ó Cristo, a alegria da Tua salvação: permita então que Teu adorador, doravante, repouse das obscuras imagens da Lei e como recente um iniciado da Graça, como um divino pregador, possa Te louvar e glorificar.

*Eu te rogo, meu Criador, deixa-me ir, agora que eu Te vi,
ó Cristo, minha luz e minha salvação.*

*Aquele que os Anjos, no Alto, tremendo servem no céu, aqui em baixo
agora é carregado nos braços de Simeão.*

*Divindade do triplo esplendor, por natureza um único Deus,
salvagarde Teus servidores que Te cantam com verdadeira fé.*

*A mística tenaz, ó Maria, és tu, pois em teu seio tiveste esta Brasa que é o Cristo:
ilumine minha alma com sua claridade.*

Ana, a profetisa, vivendo castamente numerosos anos, santamente rende graças ao Senhor no Templo de forma clara; falando do Salvador para todos aqueles que lá estavam, glorifica a santa Mãe de Deus.

Catavasia

“Na sombra e na escritura da Lei, fiéis, nós vemos o mistério prefigurado: Toda criança homem” “que abre a madre deve ser consagrado ao Senhor! Filho primeiro-nascido, Verbo do Pai eterno e” “primeiro-nascido de uma Mãe Virgem, nós te glorificamos”.

Exapostilário

Levado ao Templo pelo Espírito, o ancião Simeão recebeu em seus braços o Senhor que promulgou a Lei; Agora, exclama ele, deixa-me ir em paz, me liberte dos laços que me prendem a carne, porque os meus olhos contemplaram a Claridade que Se revela às nações e Salvação preparada para Israel (3x).

Laudes,

T. 4

Cumprindo a letra da Lei, o Amigo dos homens neste dia é apresentado no Templo e o justo Simeão com as mãos tremendo O recebe, clamando: Deixa-me, Senhor, ir agora para a felicidade do Além, porque na carne mortal eu Te vi, Tu o Mestre da vida e da morte. (2x).

Luz que dissipa as trevas das nações, ó Senhor, como o Sol de justiça sobre uma nuvem ligeira, vieste, para pôr fim a obscuridade da Lei e revelar o começo da nova Graça; eis porque Simeão, Te vendo, grita: Deixa-me ir, porque eu Te vi neste dia.

Em Tua divindade, sem deixar o seio do Pai, Tu quiseste assumir a carne; e carregado nos braços da sempre Virgem Maria, foste entregue nas mãos de Simeão, Tu o Deus que tens nas mãos o universo inteiro; eis

porque com alegria ele exclama: Agora deixa ir em paz o Teu servidor, ó Amigo dos homens, porque eu Te vi neste dia.

Glória ao Pai...Eternamente..., T. 6

Tu que neste dia Te dignaste repousar nos braços de Simeão como sobre a carruagem dos Querubins, ó Cristo nosso Deus, concede-nos, à nós os cantores do Teu Nome, de sermos libertados da tirania das paixões; chama-nos para Ti e salva as nossas almas